

# MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Ao Congresso Nacional tem-se censurado estar elaborando a Lei de Segurança. Disto a concluir pela inutilidade, sendo nocividade das instituições representativas, não vai, para muita gente, mais que um breve passo.

Esta representação que temos é, porém, a que podíamos ter, quando se elegeu. Se melhor não é, não será por culpa própria, sendo dos que a elegeram e melhor não a souberam constituir. E' o atual Congresso o mais representativo, de quantos nos deu a República.

Entretanto, apesar de suas falhas, este Congresso tem prestado inestimáveis serviços ao país. Onde estão (hão-de arguir-me) onde estão estes serviços que ninguém vê? Aí é que está o ponto. Não se vêem, ou difficilmente se percebem, porque consistem mais em evitar o mal, que em fazer o bem. Por sua própria organização e pela natureza das suas funções, pouco pode o Congresso fazer por si, sem a assistência de um governo capaz e responsável, mas pode evitar e evita realmente muito malefício. E' mais um freio, do que um motor, no carro do Estado. Quem poderá imaginar os abusos que se produziriam, se tal freio não existisse?

E' o que se verifica com a Lei de Segurança. E' da iniciativa do governo o projeto inicial; subscreveu-o o então ministro Costa Neto. Quem se lembre do que era o primitivo projeto, apesar de elaborado por um illustre